

ESCRITÓRIO MODELO ALBANO VOLKMER: ESCRITÓRIO DE ARQUITETURA E URBANISMO DE GESTÃO ESTUDANTIL VOLTADO PARA PROJETOS PARTICIPATIVOS

Coordenador: LEANDRO MARINO VIEIRA ANDRADE

Autor: ANDERSON CALVI

Introdução: Nesse trabalho descrevemos quatro experiências de projetos participativos coordenadas pelo EMVA, duas que foram iniciadas no ano de 2011 e finalizadas em 2012, e outras duas experiências em andamento neste ano. Os projetos finalizados são: um Estudo de readequação do Hospital Psiquiátrico São Pedro - edificação tombada como patrimônio histórico do Estado - e um projeto Arquitetônico Executivo de uma Creche Comunitária Ecológica na Vila São Judas Tadeu. Ambos os projetos foram desenvolvidos através do envolvimento com a comunidade em todas as etapas do processo. Os projetos em andamento são: o projeto de readequação do espaço interno do CONTRAPONTO, espaço que faz parte do Núcleo de Economia Alternativa da UFRGS, e o projeto na Nova Vila Dique que engloba duas demandas, a primeira para a humanização da Unidade de Saúde Santíssima Trindade (USST), e a segunda, um espaço de Memórias da Comunidade, este em parceria com a ação de extensão Memórias da Vila Dique: saúde, história e cidadania, realizada pela USST e pelo curso de História da UFRGS. As Ações Realizadas e em Andamento: O objetivo do projeto do Hospital Psiquiátrico São Pedro é transformar os pavilhões 5 e 6 do edifício histórico em um centro cultural. Originalmente projetada como instituição psiquiátrica, à edificação atualmente é parcialmente ocupada por grupos de teatro. Nos primeiros meses foi produzido material base para o projeto: levantamentos histórico, fotográfico, métrico cadastral e mapeamento de danos. A produção deste material não teve participação direta da comunidade, porém eles sempre estiveram presentes nas apresentações intermediárias. Para a etapa de projeto o contato com a comunidade foi intensificado. Ocorreram conversas, oficinas e aulas de instrumentação para melhor compreender e trabalhar, tanto com a comunidade, quanto com o bem arquitetônico. Após a entrega do projeto, aguardamos contato com a Secretaria de Cultura para conversar sobre sua possível implementação. O projeto para a Creche Comunitária foi feito através de parceria entre EMVA, AMOVITA (Associação dos Moradores da Vila São Judas Tadeu) e NORIE (Núcleo Orientado para a Inovação da Edificação), e iniciou em Outubro de 2011. Durante o processo de envolvimento e participação da comunidade, foram utilizadas diversas dinâmicas de reconhecimento através de

brincadeiras e num clima bastante informal, com confecção de mapas mentais pelas crianças e questionários pelos pais. Com este material foi construída uma árvore dos sonhos para a creche. Também foram apresentadas imagens de espaços de creches, para inspirar e ajudar as pessoas a despertar sua criatividade. Na comunidade foi montado um fluxograma com os espaços requeridos pela legislação e os espaços sonhados. Num próximo passo foi feito o mutirão de projeto. Após sua graficação, o projeto foi apresentado para a comunidade, que fez as considerações finais. Com as mudanças necessárias, o projeto foi então detalhado e entregue para a comunidade e para a prefeitura para ser licitado. O Projeto está sendo orçado na prefeitura e deverá ser construído com recursos provenientes do Orçamento Participativo e da Secretaria de Educação. Iniciado no primeiro semestre de 2011, o projeto no espaço comercial Contraponto - localizado no Campus Centro da UFRGS - tem como objetivo uma reconfiguração de seu layout interno. É apoiado pelo NEA (Núcleo de Economia Alternativa da UFRGS), responsável pela realização do projeto Contraponto que comercializa produtos de comunidades formadoras da ECOSOL (Economia Solidária). O empreendimento possui um pequeno espaço sobrecarregado pelo mobiliário, acarretando problemas de circulação tanto de clientes quanto de funcionários, além dos equipamentos não estarem de acordo com as normas previstas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Junto à comunidade abordada serão propostas discussões através de dinâmicas sensoriais usufruindo de maquetes, organogramas e percepção empírica do espaço. No encaminhamento da execução do projeto serão feitos mutirões de reajustes, confecção e reorganização de mobiliário, visando o melhor (re)aproveitamento do material já existente. A Unidade de Saúde Santíssima Trindade na Nova Vila Dique foi construída às pressas devido ao processo de remoção que a antiga Vila Dique vem sofrendo. Dessa forma, solicita-se uma humanização da USST para melhor deleite do espaço pelos funcionários e pela comunidade. Em concomitância, o Projeto Memórias realizado pela faculdade de História resgata as lembranças da comunidade e registra a vivência dos moradores que estão sendo removidos. Este material dá base ao projeto de humanização e cria uma segunda demanda propondo um espaço de exposição das memórias registradas. O grupo de trabalho vem iniciando o processo através de um reconhecimento de território, visto que a comunidade encontra-se fragilizada pela mudança. Na sequência será elaborado um plano de ação e projeção baseado nas experiências com os moradores da vila. Conclusões: A partir dessa apresentação, o EMVAV pretende demonstrar os resultados obtidos nos projetos e estabelecer diálogos entre eles, ressaltando as diferenças nas formas de ação, visto que cada demanda possui públicos bastante distintos, bem como a organização

preexistente de cada comunidade.